

CARUSO, Eduardo. Prefeitura finaliza reformas em quatro escolas da rede.
Correio Popular, Campinas, 24 jan. 2003

Prefeitura finaliza reformas em quatro escolas da rede

EDUARDO CARUSO

Da Agência Anhangüera
caruso@rac.com.br

A Secretaria de Educação de Campinas garantiu ontem que as 3.211 crianças e adolescentes matriculados em quatro Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) que passam por reformas voltarão às aulas no dia 5 de fevereiro. As obras foram aprovadas em discussões do Orçamento Participativo (OP) e somam um custo de R\$ 1,3 milhão. "Vamos atender todos os alunos", afirmou a assessora administrativa da Secretaria de Educação, Rosana Maria Nogueira.

Duas escolas que passam por reformas estão localizadas na região Norte. São elas a Emef José Narciso Ehremberg, no Jardim São Marcos, e Emef Dulce Bento Nascimento, no Guará, em Barão Geraldo. As outras duas são a Emef Geny Rodrigues, no São Bernardo, região Sul, e a Emef Silvia Simões Magro, no Jardim Ipaussurama, região Sudoeste.

A única escola que deverá iniciar as aulas com dois dias de atraso é a Emef Padre José Narciso Ehremberg. A construtora que está realizando as reformas tem prazo contratual para entregar as obras em agosto, mas pretende finalizar o trabalho em março. "Nós estamos negociando com as empresas a antecipação das reformas", afirma a assessora da Secretaria.

Mesmo assim, as 12 salas de aula da escola estarão em condições de receber os alunos. "A direção poderá solicitar a antecipação da elaboração do projeto pedagógico para os dias 5 e 6 de fevereiro", afirmou Deogenes da

Penha Ferreira, supervisor da área de Educação da Região Norte. A elaboração do projeto pedagógico está programada para a quinta-feira e sexta-feira após o Carnaval. "No caso, as aulas começariam no dia 7 e seriam repostas nesses dias logo depois do Carnaval", completou Ferreira.

O trabalho de reformas na escola começou há 40 dias e serão necessários mais 60 dias para a conclusão definitiva da obra. Segundo a empresa responsável pela realização das reformas, 60 homens vão trabalhar até o dia 10 de fevereiro para que as classes tenham condições de receber os alunos. O mestre de obras Milton Reis, que coordena a reforma, afirmou que sua equipe está antecipando as prioridades para o funcionamento da escola na data marcada. "Estamos finalizando o trabalho no refeitório e depois cobriremos as classes para que os alunos possam estudar", comentou.

Nas quatro escolas, as obras vão desde a troca do telhado e madeiramento até renovação das redes elétrica, hidráulica e de esgoto. "Essas reformas serão importantes para solucionar, por exemplo, as dificuldades de armazenamento de água em épocas de seca, evitando a suspensão e reposição de aulas", afirmou Ferreira.

A Emef Geny Rodrigues só vai recomeçar as aulas em março. As reformas dessa unidade de ensino foi a mais cara para a Prefeitura: R\$ 490 mil. Enquanto isso, os alunos continuarão frequentando as dependências de uma escola particular desocupada e alugada para Prefeitura.